

DESEMPENHO ZOOTÉCNICO DE LAMBARIS ALIMENTADOS COM DIETAS CONTENDO L-CARNITINA

Leandro Freitas Martins (lebeekmartins@hotmail.com)

Lucas Siqueira Manrique Pinheiro (lucas_manrique@hotmail.com)

Alves Camila Araújo (cmilaaraujoalves@gmail.com)

Silva Weliton Vilhalba (weliton_evam@hotmail.com)

Ventura Arlene Sobrinho2 (arleneventura@ufgd.edu.br)

Cleonice Cristina Hilbig (cleonicehilbig@ufgd.edu.br)

A L-carnitina é um nutriente orgânico não essencial, sintetizado a partir da lisina e da metionina, tem sido estudada e incorporada na nutrição de diferentes animais de produção, operando como estimulante no crescimento e no metabolismo lipídico. O objetivo do trabalho foi avaliar o desempenho zootécnico do lambari do rabo-amarelo (*Astyanax lacustris*) submetido a dietas contendo diferentes níveis de L-carnitina. O experimento foi conduzido no laboratório de Produção Aquícola/ FCA/ UFGD. Foram utilizados cento e quarenta lambaris, com sessenta dias de idade com peso médio inicial de $2,80 \pm 0,05$ g, provenientes de uma piscicultura comercial. Os 140 peixes foram distribuídos em um sistema de recirculação de água com temperatura controlada ($\sim 27^\circ\text{C}$) contendo 20 caixas de plástico polietileno com volume de 70 litros de água, sendo alocados 7 indivíduos em cada caixa, perfazendo uma densidade de 1 peixe a cada 10 litros. Os peixes foram alimentados com dietas contendo diferentes níveis de L-carnitina na proporção de: 250; 500; 750 e 1000 mg/kg de ração e a ração controle sem o aditivo alimentar, pelo período de 60 dias. Assim, o delineamento constituía de cinco tratamentos, com quatro repetições. A administração da ração foi realizada duas vezes ao dia (10:00h e 15:00h) sendo fornecida até a saciedade aparente. Ao final do experimento os peixes foram pesados para aferir o peso médio final (g), o Ganho em peso (g), e a sobrevivência (%). Além disso, escolheu-se aleatoriamente um macho e uma fêmea de cada caixa, onde os mesmos foram eutanasiados, e posteriormente dissecados para retirada das vísceras, separados fígado e gônadas para aferir os índices viscerossomáticos, hepatossomáticos e gonadossomático. Os dados obtidos foram analisados em ANOVA/Oneway, seguido do teste de Tukey (5%) por meio do programa Statistica 7.0. Concluiu-se que a utilização da L-carnitina nas concentrações testadas adicionadas na ração não obteve resultado significativo sobre o desempenho zootécnico dos lambaris (Tabela 1).

Tabela 1. Média $\pm$ erro padrão do: Peso médio final (PMF), Ganho em peso (GP), Sobrevivência (SOB), Índice hepatossomático (IHS), Índice Gonadossomático (IGS) e Índice viscerossomático de lambaris alimentados com diferentes inclusões de L-carnitina na ração.

Tratamento (mg)*	PMF (g)	GP (g)	SOB (%)	IHS (%)	IGS (%)	IVS (%)
Controle	$5,51 \pm 0,55$	$2,75 \pm 0,48$	$96,42 \pm 3,57$	$1,17 \pm 0,16$	$6,69 \pm 1,96$	$11,12 \pm 2,02$
250	$5,92 \pm 0,38$	$3,1 \pm 0,38$	$64,28 \pm 17,00$	$0,58 \pm 0,12$	$8,41 \pm 2,68$	$11,9 \pm 2,81$
500	$5,87 \pm 0,48$	$3,04 \pm 0,45$	$78,57 \pm 9,22$	$0,97 \pm 0,15$	$9,58 \pm 3,57$	$14,18 \pm 3,81$
750	$5,48 \pm 0,12$	$2,64 \pm 0,12$	$100 \pm 0,00$	$0,78 \pm 0,11$	$6,4 \pm 1,86$	$11,1 \pm 1,62$
1000	$6,05 \pm 0,49$	$3,22 \pm 0,51$	$89,28 \pm 10,71$	$0,8 \pm 0,14$	$7,74 \pm 2,51$	$11,96 \pm 2,81$

*não significativo